



RAE - Revista de Administração de Empresas
ISSN: 0034-7590
rae@fgv.br
Fundação Getulio Vargas
Brasil

Pegoraro de Araujo, Clayton Vinicius
Direito econômico e atos de concentração de empresas
RAE - Revista de Administração de Empresas, vol. 53, núm. 5, septiembre-octubre, 2013, p. 523
Fundação Getulio Vargas
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=155128126011>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

Direito econômico e atos de concentração de empresas

Clayton Vinicius Pegoraro de Araujo | c.vinicius@uol.com.br

O cenário de concentração de empresas no Brasil, bem como as várias implicações de ordem legal envolvidas, deve ser analisado pelos tomadores de decisão nas organizações. É fato incontestável que os efeitos, não só econômicos mas também legais, são percebidos dentro e fora do País; a legislação é rígida e reprime a formação de cartéis e prejuízos ao cenário da livre concorrência e livre-iniciativa. Nesse passo, é imperiosa a manutenção das características de mercado, com todas as variantes que coexistem e devem ser preservadas, sem, contudo, levar à concentração de empresas, capaz de prejudicar as estruturas vigentes. Pesquisando essa temática desde 2003, o professor **Clayton Vinicius Pegoraro de Araujo** do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, Universidade Presbiteriana Mackenzie, apresenta cinco sugestões de leitura que relacionam o direito econômico e regulação econômica à gestão empresarial.

DIREITO, ECONOMIA E MERCADOS

Armando Castelar Pinheiro e Jairo Saddi. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2006. 553 p.



Esta obra pontifica as diferenças e conexões entre a Economia e o Direito no modo de interpretar conceitos como as externalidades, relacionados ao custo ou benefício de uma transação. Trazendo em seu bojo noções de Economia para aqueles que militam na área jurídica e para os economistas e gestores empresariais, o livro aproxima a realidade dos embates jurídicos. Associa teoria e prática, sem perder o foco em pontos importantes.

DIREITO ECONÔMICO: do direito nacional ao direito supranacional.

Fernando Herren Aguillar. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 568 p.



Este livro aborda as peculiaridades do direito econômico em linguagem acessível ao leitor, sem, contudo, deixar de tocar em temas importantes, como as questões históricas, e temas atuais, como as agências reguladoras, o terceiro setor, as parcerias público-privadas, o direito da concorrência e a temática das atividades econômicas e do serviço público. Merece destaque a abordagem dos aspectos supranacionais, com relação aos blocos econômicos e à movimentação de capitais e bens.

O DIREITO NA ECONOMIA GLOBALIZADA

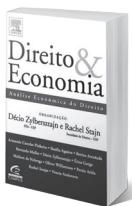
José Eduardo Faria. São Paulo: Malheiros, 2004. 360 p.



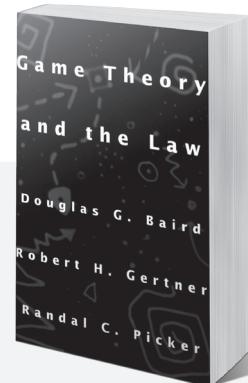
Este livro propõe uma análise da globalização, abordando, de modo profundo, a integração de mercados, a intensificação da circulação de bens e serviços, as comunicações, e como esses fatores interferiram e atingiram a capacidade de regulação e consequente poder de legislar dos governos. O autor recomenda uma análise por caminhos que levam a um "cenário altamente cambiante" e a um direito "preocupado com sua integridade lógica".

DIREITO & ECONOMIA

Décio Zylbersztajn e Rachel Sztajn (Orgs). Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2005. 315 p.



O livro apresenta uma coletânea de textos produzidos com base em pesquisas realizadas por autores nacionais e estrangeiros ligados aos temas dos contratos, da propriedade e da nova economia institucional. Demonstra o interesse crescente no estudo interdisciplinar de Economia, Direito e Organizações. Vale ressaltar que os temas abordados nesta obra coletiva são objeto de interessantes estudos no exterior, com diferentes abordagens sobre "equidade social" aliada à "eficiência econômica".



GAME THEORY AND THE LAW

Douglas G. Baird, Robert H. Gertner e Randal C. Picker. Cambridge; London: Harvard University, 1998. 330 p.

Este livro aplica as ferramentas da teoria dos jogos e economia da informação para uma compreensão de como as leis funcionam e destaca os seus mecanismos básicos. Os autores mostram como a teoria dos jogos oferece maneiras de pensar sobre problemas relacionados à concorrência, ambiente, trabalho e de outras áreas do Direito. Ao final, apresenta um glossário abrangente e objetivo, contendo termos jurídicos e econômicos.